



**Dia 11 de Maio de 2011**

**ACTA N° 16**

Aos onze dias do mês de Maio do ano de 2011, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Palácio Bensaúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a décima sexta reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNSC), com a participação das seguintes entidades:

- APDES, representada por Alina Santos
- APF, representada por Duarte Vilar
- ASPAS, representada por Cristina Mora
- Cidadãos do Mundo, representada por Ana Filgueiras
- FCCS, representada por Filomena Aguiar
- GAF - representada por Carina Parente
- GAT, representado por Wim Vandeveldde;
- LPCS, representada por Eugénia Saraiva
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes
- SER+, representada por Andreia Pinto Ferreira;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes;
- AIDS PORTUGAL, representada por Filomena Aguiar.

Ausentes:

- ILGA
- Passo a Passo
- MAPS



## **Ponto 1 – Feedback da marcação da reunião com o Coordenador Nacional para a Infecção pelo VIH/SIDA, Prof. Henrique Barros**

No seguimento do que ficou decidido na última reunião do FNSC a 23 de Março deste ano, o secretariado solicitou um pedido de reunião com o Prof. Henrique Barros para discutir os seguintes pontos:

- Pedido de esclarecimento sobre o decreto-lei 186/2006;
- Pedido de esclarecimento sobre a publicação do Plano Nacional para a Infecção VIH/SIDA 2011-2014;
- Discussão sobre estratégias de monitorização do Plano Nacional para a Infecção VIH/SIDA 2011-2014;
- Prioridades de financiamento no âmbito do programa ADIS.

A CNSIDA, na pessoa da Dra. Joana Bettencourt informou os presentes que a reunião estava agendada para o dia 20 de Maio às 14.30 nas instalações da mesma. Vários presentes manifestaram o seu interesse em estarem presentes e o secretariado informou que aguardaria até ao final do dia 12, o nome dos representantes que ainda estavam indecisos para que desta forma, possa informar a CNSIDA.

## **Ponto 2 – Regulamento interno e aprovação de actas anteriores**

No seguimento de actualizar os documentos que estão no site da CNSIDA, o secretariado levou a cabo a entrega das actas anteriores e a recolha das respectivas assinaturas.

Posteriormente a isto, o secretariado, leu para os presentes o actual regulamento interno e os pontos aprovados em anterior reunião com o objectivo de redigir o documento final.

Deste modo, nos pontos 1 e 2 da **Denominação e âmbito de acção**, nada foi alterado.

No ponto 1 da Composição do FNSC retirou-se o "*não efectivos*" e substituiu-se por "*observadores*". Nos pontos seguintes, nada foi alterado.



Na categoria do **Acesso e critérios de elegibilidade** eliminou-se a palavra efectivo na categoria de membros e eliminou-se o ponto 3 substituindo pelo que está descrito no ponto 4, caindo o termo *Membro não-effectivo*.

Não foi acrescentado a categoria de Membro Observador aqui porque não existem critérios de entrada para esta categoria. Os membros observadores são passados automaticamente para esta designação caso não preencham os critérios de assiduidade.

É de referir que apesar destas alterações terem sido aprovadas anteriormente, não foi uma decisão unânime eliminar a categoria de Membro Efectivo e de Não-Efectivo, substituindo simplesmente por Membro.

A Filomena Aguiar não concordou e chamou a atenção para a constituição dos Fóruns terem membros efectivos ou membros fundadores, sendo conveniente solicitar o parecer de um jurista, de forma a não se desvirtuar o sentido da constituição deste Fórum.

No ponto 1 da **Seleção dos Membros**, eliminou-se a palavra *effectivos e não effectivos*. O parágrafo do ponto 2 foi eliminado por completo dando lugar pelo que estava descrito no ponto seguinte, tendo em conta, somente a introdução da palavras *novos* depois do início do parágrafo e a eliminação da palavra *não effectivos*.

Nada foi alterado na designação seguinte, ou seja, **Constituição dos Representantes e Secretariado**.

Na categoria do Funcionamento acrescentou-se dois novos pontos (5 e 6). O ponto 5, com o seguinte texto: "Os membros não podem faltar a mais do que três reuniões consecutivas com ou sem justificação. Se tal acontecer passarão a ser considerados membros Observadores até que seja retomada a



participação regular.” Nesta votação, a Filomena Aguiar votou contra, relativamente à parte “com justificação”.

O ponto 6, com o texto seguinte: “O FNESC deve-se representar *em eventos nacionais e internacionais da seguinte forma:*

*a) Os membros interessados em integrar a representação devem apresentar uma carta de intenção justificando o seu interesse nessa representação.*

*b) Havendo correspondência entre o n.º de lugares em causa e o n.º de candidatos a representação fica assim constituída.*

*c) No caso de existir mais candidatos do que lugares, as candidaturas serão sujeitas a votação dos membros do FNESC, por voto secreto.*

*d) Deve ser seguido o princípio da rotatividade a não ser que exista uma manifesta necessidade de se manter a representação anterior, tendo em conta a especificidade do assunto em questão.*

*e) Os representantes do FNESC deverão obrigatoriamente elaborar um relatório da sua participação.*

É de referir que os presentes perceberam que os procedimentos sobre como o FNESC deveria eleger os seus representantes para reuniões/eventos e outros encontros, não estava clara e não tinha sido aprovada em nenhuma reunião anterior, como tal, encontrou-se consenso sobre este ponto, nesta reunião.

#### **Ponto 4 – Processo para a reunião da UNGASS em NY**

No seguimento do que ficou decidido anteriormente, passou-se imediatamente para o ponto seguinte, ou seja, sobre o processo de candidatura para a reunião da UNGASS em NY.



Sobre este assunto, o secretariado deu conhecimento aos presentes do mail recebido da CNSIDA na pessoa da Dra. Joana Bettencourt que passo a citar:

“É solicitado ao FNSC a indicação de 2 representantes para integrar a delegação Portuguesa à Reunião de Alto Nível sobre VIH/sida a decorrer em Nova Iorque entre os dias 8 a 10 de Junho do corrente ano. Na selecção deve-se privilegiar 1 representante que viva abertamente com o VIH e um jovem.”

De imediato, surgiram algumas questões como por exemplo o que poderia significar pelo mail lido o “deve-se privilegiar”, como tal, o Wim Vandeveldel foi destacado para colocar, directamente, essa dúvida à Dra. Joana. O esclarecimento veio no sentido de que seria uma condição imposta pelo Senhor Coordenador da CNSIDA. Neste ponto a Filomena Aguiar referiu que se recusava terminantemente a continuar esta discussão, uma vez que para representação oficial numa Conferência, é impensável um membro do FNSC ter que expor o seu estatuto serológico. Automaticamente, surgiu outra dúvida, se as Associações representadas no FNSC poderiam nomear outras pessoas das suas próprias organizações como candidatas aos 2 lugares disponíveis. Considerou-se que esse ponto era omissso no regulamento acabado de aprovar mas a maioria concordou que sim, ou seja, que para esta situação específica e tendo em conta esta posição da CNSIDA, se poderia nomear alguém com as características. É de referir que a Filomena Frazão Aguiar e a Eugénia Saraiva não concordaram com esta posição, tendo a primeira referido que no ano passado, aquando da representação oficial para a Conferência Mundial de Sida em Viena de Áustria, não foi permitido ceder o lugar que lhe foi atribuído a outro colaborador da FPCCSIDA, uma vez que a Filomena Aguiar é que era a representante da FPCCSIDA no FNSC. A proposta de cedência do lugar deveu-se ao facto da Filomena Aguiar ter recebido uma bolsa do Internacional AIDS Society para assistir à Conferência. No caso da Eugenia Saraiva, a mesma referiu que neste caso específico, não deveria ser incluída uma pessoa que não estivesse dentro do tema UNGASS.



Posto isto, decidiu-se que o secretariado iria abrir o processo para a recepção das candidaturas até ao dia 15 de Maio e que no dia seguinte até às 15 horas do dia 20, os membros votariam anonimamente para o mail pessoal de um dos 2 membros do secretariado. De seguida, o secretariado, informaria os membros e a CNSIDA quem foram os candidatos mais votados.

### **Ponto 5 – Prioridades ao financiamento ADIS: candidaturas de projectos de Apoio Social**

O secretariado informou os presentes do mail recebido pela Dra. Joana Bettencourt sobre este assunto e passo a citar: *“De acordo com o Aviso de Abertura do concurso ADIS para candidaturas de projectos a financiar em 2012, os projectos de apoio residencial, apoio domiciliário e apoio psicossocial a pessoas que vivem com a Infecção VIH/sida constituem uma área prioritária de investimento, em virtude de existirem necessidades, até então abrangidas pelo financiamento do programa, que ficarão a descoberto com o término do financiamento e caso até lá, a celebração de acordos atípicos com a Segurança social não se efective.*

*Para as organizações que se encontrem na situação acima descrita, é desejável que voltem a concorrer apresentando propostas que visem colmatar essas necessidades. Não se trata de solicitar a prorrogação do financiamento, uma vez que de acordo com o Decreto-Lei n.º 186/2006 de 12 de Setembro e a Portaria n.º 1584/2007 de 13 de Setembro, tal não é possível. Trata-se sim, de uma nova candidatura ao apoio de acordo com as regras do actual enquadramento legal dos apoios do Ministério da Saúde.*

*Chama-se a atenção para os requisitos definidos no Aviso de Abertura respeitantes às candidaturas na área do apoio social.”*

A pedido da Filomena Aguiar e de alguns presentes, o secretariado ficou de enviar este email para todos os membros do FNSC, uma vez que a primeira não entendeu este procedimento. O Duarte Vilar propôs um louvor ao trabalho realizado pelo Secretariado do FNSC e pelos seus membros na



definição de uma proposta de prioridades que foi entregue atempadamente à CNIVHS.

### **Ponto 6 – Subscrição da Declaração de Viena e da R3**

O secretariado ficou de enviar posteriormente à reunião, o *link* onde os membros poderão subscrever a Declaração de Viena tornada pública na última Conferência Internacional sobre SIDA em Viena de Áustria. Relativamente ao documento apresentado pela R3, a Alina Santos iria enviar por mail o documento para o mail do FNCS para que os membros tenham conhecimento e o possam discutir caso haja essa necessidade.

### **Ponto 7 - Workshops temáticos**

No âmbito de outra actividade do FNCS para 2011, designada por Workshops temáticos, que nasceu da necessidade sentida na iniciativa que o FNCS levou a cabo o ano transacto e do qual a Filomena ficou responsável e como esta referiu, na última reunião do FNCS, que enquanto os problemas do pagamento das despesas de deslocação para as reuniões do FNCS correspondentes aos anos de 2008 e 2009 não fosse resolvido pelos membros do FNCS, não se comprometia em organizar esta actividade, uma vez que é um montante muito elevado para a mesma, pois veio a todas as reuniões realizadas durante esse período de tempo. A Filomena Aguiar considera impraticável organizar estes workshops em Lisboa, vivendo no Porto e sem o apoio financeiro para as deslocações, sendo que nunca foi discutido em detalhe e com rigor as prioridades para o pagamento das deslocações dos membros. O Duarte Vilar propôs-se organizar o evento pedindo a colaboração de todos.

### **Ponto 8 – Aprovação como membro da Associação Acompanha**



O secretariado tinha enviado anteriormente para o mail do FNSC, dando conhecimento a todos da proposta da Associação Acompanha e o seu manifesto interesse em integrar esta estrutura. Todos aprovaram.

### **Ponto 9 – Outros assuntos:**

#### **- Jornadas do GAF**

Na qualidade de responsável pela organização das XVII Jornadas do GAF intituladas "Educação Sexual em tempos de Sida" e de representante do GAF no FNSC Carina Parente informou que iria ser enviado um convite aos membros do FNSC para que, caso tenham interesse, possam participar no evento. Além disso, agradeceu o contributo de todos na divulgação desta iniciativa e lembrou que poderiam enviar para o GAF os materiais que entenderem para divulgação das entidades e dos projectos.

#### **- CPLP Outubro de 2012**

O Wim Vandeveldelde informou que participou na reunião preparatória para o IV Congresso CPLP IST SIDA a ter lugar em Maputo em 2012, enquanto co-secretário da REDE+PLP. As datas propostas são 24 a 26 de Outubro de 2012, com um dia anterior ao Congresso dedicado à Sociedade Civil. O lema do Congresso proposto ao governo Moçambicano é "Novos caminhos e novos desafios para combater a infecção VIH/SIDA: Sustentabilidade, Cultura e Educação". A REDE+PLP, enquanto parceiro da Sociedade Civil na CPLP, ficou responsável para a organização de um dos 4 pilares temáticos do Congresso: "Género e Direitos Humanos: Zero Discriminação". A organização do Congresso fica a espera da aprovação das propostas e do orçamento pelo governo Moçambicano para a realização do Congresso.

#### **- Duarte vilar informou projecto 186/2006.**

Duarte Vilar deu informações de informações que recebeu no contexto do ACS sobre a existência de uma proposta de alteração do DL186/2006 e de uma portaria que homogeneíza os procedimentos concursais nos apoios





financeiros do Ministério da Saúde às entidades sem fins lucrativos. No entanto, estas propostas estariam agora paradas devido à actual situação pré-eleitoral.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai assinada por todos os presentes.

Lisboa, 11 de Maio de 2011